

ATA Nº 07/2019

O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, com início às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, os servidores Walter Dreyer, Luciane Vogt e Júlia Dezingrini, membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria nº 376/2018. Neste encontro deliberou-se sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade Abril 2019; 2) Rentabilidade X Meta atuarial em 2019; 3) Cenário econômico; 4) Carteira de Investimentos do RPPS; 5) Aplicação/Resgate de recursos; 6) Fluxo de Caixa; 7) Compensação previdenciária; 8) Repasses contribuição patronal; 9) Credenciamento de instituição financeira; e 10) Assuntos gerais. Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Srª Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra à gestora dos recursos previdenciários, Srª Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre a **rentabilidade da carteira de investimentos**, sendo que no mês de abril os investimentos atingiram uma rentabilidade de 0,87%, o que representou o valor de R\$364.543,93 (trezentos e sessenta e quatro mil e quinhentos e quarenta e três reais e noventa e três centavos). A **meta atuarial** desejada (IPCA+6%) no período foi de 1,06%, o que significa que o RPPS atingiu apenas 81,90% da meta. No ano, a rentabilidade acumulada é de R\$1.391.698,77 (um milhão, trezentos e noventa e um mil, seiscentos e noventa e oito reais e setenta e sete centavos), representando um rendimento de 3,4061%, frente a meta atuarial do período de 4,09% (IPCA+6%). O Patrimônio aplicado do Fundo atingiu, ao final de abril, o valor de R\$42.374.252,92 (quarenta e dois milhões, trezentos e setenta e quatro mil, duzentos e cinquenta e dois reais e noventa e dois centavos) e R\$ 101.525,68 (cento e um mil, quinhentos e vinte e cinco reais e sessenta e oito centavos) ficaram disponíveis em conta corrente no Banrisul. Na sequência, o Comitê passou a fazer uma análise do **Cenário econômico** onde constata-se que no mês de abril, o mercado de renda fixa foi novamente pautado pelo cenário político, a aprovação do texto da reforma da Previdência na (CCJ) impactou positivamente nos preços dos ativos, apesar do impasse no tratado comercial entre China e Estado Unidos. No campo econômico, a Inflação medida pelo IPCA foi de 0,57% em abril, esta foi a maior taxa para o mês de março desde 2016. O IPCA no acumulado do ano foi para 2,09%, o maior valor para o período desde 2016. Ainda, de acordo com o comentário do economista da consultoria de investimentos, além do cenário internacional para nos preocuparmos, teremos um caminho até a aprovação final da reforma, que será longo e tem como próxima fase a Comissão Especial na Câmara. O que determinará se haverá ou não uma forte desidratação da proposta de 1,24

tri, será a capacidade de articulação política do governo, que tem dado sinais de melhora. Já os dados econômicos surpreenderam de forma negativa com crescimento da inflação e queda da expectativa de crescimento. Pela nona semana seguida, foi revisada para baixo a projeção do PIB para 2019 (+1,7%), o que pode indicar um potencial de crescimento mais baixo do que o mercado acredita. Enquanto a reforma não avançar, não vemos melhora nos índices de confiança, conseqüentemente, tão poucas mudanças no quadro de atividade. Sendo assim, devemos primeiramente analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, com isso ressaltamos a sugestão em manter uma parcela dos investimentos alocados em ativos de segurança, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 25% a 35% em vértices curtos e de 10% a 30% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual de até 5% em renda variável. Com base neste contexto, o Comitê avalia que no momento é melhor manter os atuais **investimentos**, que contam com uma carteira bem diversificada e com perfil de risco compatível com o mercado, visto que neste mês já foi feita uma realocação de R\$1,0 milhão (um milhão) do Fundo Banrisul Foco IRF-M 1 para o Fundo Banrisul Previdência Municipal IMA Geral, como forma de aproveitar o momento atual e buscar uma rentabilidade maior com as aplicações. Continuando, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados no decorrer do mês de abril, sendo que foi aplicado o valor de R\$69.244,29 no Fundo BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA e R\$6.577,20 no FI BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, sendo este valor oriundo de pagamento da **compensação previdenciária** do INSS. Quanto ao **enquadramento das aplicações do RPPS**, os investimentos estão atendendo tanto à Resolução 3922/2010 quanto a Política de Investimentos aprovada para 2019. Na sequência, a gestora do RPPS apresentou o **relatório com as despesas da competência abril**, sendo que foi pago o valor de R\$229.889,98 referente ao benefício de aposentadorias, R\$17.357,65 referente às pensões, R\$5.917,74 com auxílio-doença, R\$7.644,04 de salário maternidade e R\$1.353,66 com salário família. A folha de benefícios totalizou o valor de R\$262.163,07. Além dos benefícios, foram custeados com recursos da taxa de administração o serviço de consultoria de investimentos, R\$663,00, o pagamento do jeton dos membros do Comitê, R\$1.200,00, e o pagamento da avaliação atuarial no valor de R\$3.600,00. A despesa total do RPPS no mês de abril foi de R\$267.626,07. O **repasso da contribuição patronal – poder executivo** - ocorreu em 16.04 e 30.04, sendo repassado ao RPPS, o valor de R\$238.169,10, incluído o saldo do mês anterior que não havia sido repassado de R\$449,30. O repasse da contribuição por parte do legislativo ocorreu em 30.04, sendo o valor de R\$2.070,20 No momento os repasses

da contribuição patronal estão em dia. Quanto à contribuição dos servidores, esta foi repassada integralmente. Dando sequência aos trabalhos, a gestora apresentou a proposta de credenciamento da Cooperativa de Crédito Sicredi, visto que o Conselho Municipal de Previdência (CMPSSP) manifestou-se favorável ao credenciamento, após encontro realizado no dia 17 de maio com representantes da instituição financeira. Desta forma, após a análise da documentação da Cooperativa, procedeu-se ao credenciamento do Sicredi, que terá validade de um ano a contar desta data. Quanto a possibilidade de realizar aplicações em fundos do Sicredi, ficou-se de analisar posteriormente, visto que a rentabilidade dos fundos segue os demais fundos do mercado em que já se tem aplicações. Nos dias 13 e 14 de junho acontecerá o 14º Treinamento Técnico Previdenciário promovido pela Referência Gestão e Risco, em Porto Alegre. Na oportunidade serão discutidos assuntos relacionados ao Censo Previdenciário, Gerid/Gescon, pró-gestão, cenário econômico, Lei 161 do TCE/RS e estratégias de alocação. Os membros avaliaram os assuntos pertinentes e ficaram de avaliar a disponibilidade de participação em data mais próxima do evento. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Comitê de Investimentos deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 22 de maio de 2019.

Júlia Dezingrini
Presidente
Certificação ANBIMA
Validade: 08/12/2019

Luciane Vogt
Membro
Gestora do RPPS
Certificação ANBIMA
Validade: 23/06/2020

Walter Dreyer
Membro Titular
Certificação CGRPPS
Validade: 21/03/2023